



DAER

Reforçada fiscalização nos transportes

Com o crescimento do movimento na região, órgão reforça atenção no transporte coletivo e rodoviárias

Com a intensa movimentação nesta época de veraneio, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) intensifica a fiscalização no Litoral Norte. Uma das iniciativas é voltada ao transporte coletivo e nas estações rodoviárias. A intenção é garantir maior segurança ao usuário, com ações de conscientização aos motoristas sobre manutenção dos veículos e o combate ao transporte clandestino. Outra medida é a ampliação dos horários de ônibus e um incremento de cerca de 300 linhas regulares, garantindo maior facilidade

de locomoção em direção ao Litoral e entre as praias.

O superintendente de Transporte de Passageiros do Daer, André Borges, salienta que a fiscalização ocorre o ano inteiro, mas se intensifica no Litoral devido ao veraneio. Ao todo, serão de 130 a 140 servidores atuando na fiscalização dos veículos de fretamento e turismo e nas avaliações diretamente nas estações rodoviárias.

Nos terminais, os agentes verificam o cumprimento de horários, uma possível superlotação de ônibus e documentação de veículos que estão à disposição. “As empresas não podem ampliar ou mudar o horário sem a liberação do Daer”. Ele explicou que a fiscalização recai sobre a qualidade do serviço que é prestado aos passageiros, assim como o cumprimento de horários e questões pertinentes ao transporte e ao veículo. Por exemplo,

no caso dos ônibus há a exigência de atendimento de requisitos, como laudo de inspeção técnica, seguro obrigatório válido e o registrado no Daer. “Se algum desses fatores não estiver sendo observado, o veículo deve sair de operação”, alerta o superintendente. O mesmo vale para os que fazem fretamento (como ônibus de turismo). A ação também ajuda no combate ao transporte clandestino, que coloca em risco a segurança de passageiros e motoristas. “Veículos que não têm laudo geralmente não estão em condições. Muitas vezes o passageiro não se dá conta. Uma forma de identificar é que o valor é inferior e os embarques são feitos fora das rodoviárias”, explica. As blitzes ocorrem permanentemente tanto em rodovias como nas estações rodoviárias, sem agendamento.

Integra ainda o Plano Verão, melhorias nas rodovias que dão



GUILHERME TESTA

Empresas de transporte coletivo precisam cumprir várias exigências

acesso ao Litoral, como reparos, recuperação do pavimento e revestimento primário. Há um esforço ainda no que se refere à sinalização e manutenção de pontes. Os usuários deverão notar melhorias em especial na ERS

030, entre Osório e Tramandaí; ERS 786 (Interpraias); ERS 389, (Estrada do Mar); ERS 486 (Rota do Sol); e na ERS 494, entre Três Cachoeiras e Mampituba. As ações no Litoral integram a Operação Verão Para Todos.



GUILHERME TESTA



Os 'artistas prateados' conseguem entre R\$ 80,00 e R\$ 120,00 por dia

MALABARISMO

Quem ganha a vida na rua

Quem passou no cruzamento das avenidas Paraguassu com Ararigboia, em Capão da Canoa, nos últimos dias, teve a oportunidade de ver um espetáculo de malabaristas pintados na cor prata, na faixa de segurança. “Somos os artistas de rua prateados”, avisou Douglas Moreira da Silva, de 25 anos, há 10 na atividade. Ele aponta e chama Robson da Cruz, 28, considerado o professor da trupe, que tem ainda Wagner José, 34. Eles fazem malabarismo com cones, bolinhas e tudo que possa ser equilibrado e jogado.

“A gente corre atrás da máquina”, diz Robson, que iniciou a carreira há 15 anos. Ele conta que a jornada inicia cedo, lá pelas 7h e segue no dia todo. “O melhor é à noite, quando usamos fogos”, conta. Segundo ele, dá para se manter e sustentar

as famílias com o que faturam. Todos são casados e pais. Passam em Capão, depois Tramandaí, Torres e seguem até o litoral catarinense. Nessas andanças, dividem o aluguel e dizem morrer de saudade dos seus.

“A gente ganha R\$ 1,00, R\$ 2,00 ou R\$ 3,00. No final do dia, dá para tirar uns R\$ 80,00, R\$ 100,00 ou R\$ 120,00”, diz Douglas. “A nossa vida é dura, mas somos artistas e o público, em sua maioria, trata a gente bem. Não largo esta vida por nada deste mundo”, assegura.

Já Wagner deixou as festas funk onde era conhecido como DJ Xurupita. “Aí conheci esta vida que me recompensa e me satisfaz mais”, garante.

A conversa encerra, pois os artistas têm de voltar para a faixa para mostrar sua arte e arranjar mais uns trocados.

POPULAÇÃO FLUTUANTE

Duas praias crescem 5 vezes mais

Nos meses de verão, Atlântida Sul e Quintão são as praias que apresentam maiores

crescimentos em relação à população permanente. O dado integra a pesquisa “Estimativas pa-

ra a população flutuante do Litoral Norte do RS”, divulgada ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE).

O estatístico Pedro Tonon Zuanazzi explicou que Atlântida Sul conta com 1.189 pessoas residindo permanentemente na praia. Nas férias o aumento populacional cresce 519,4%, ou 6.174 pessoas a mais. Já Quintão, que tem 3.559 moradores recebe, neste período, 18.339 pessoas (mais 515,2%) e Capão da Canoa terá população de 110 mil pessoas no veraneio: população permanente de 51.721 pessoas e estimativa de outras 58.541, totalizando 110.262 veranistas (alta de 113,2%).

O estudo serve para distribuição de recursos públicos, como contingente de policiais deslocados para o Litoral Norte.



GUILHERME TESTA



Pesquisa sobre a população flutuante foi apresentada ontem pela FEE

SOL APARECE

Tempo melhora e lota a praia de Tramandaí

■ A quinta-feira amanheceu nublada, assustando os veranistas que acharam que uma chuva cairia no Litoral Norte. Mas o mau tempo não passou de ameaça. Já que, por volta das 10h, o sol apareceu forte na beira da praia de Tramandaí. Assim que o tempo firmou, a água do mar melhorou e as areias ficaram lotadas de pessoas que passaram os últimos dias convivendo com vento forte e água marrom.



GUILHERME TESTA

